

Parques Estaduais reabrem com restrições

06/11/2020

Geral

O Instituto Água e Terra (IAT), vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, emitiu a portaria número 223/2020, liberando a reabertura, para uso público e turismo, de 18 Unidades de Conservação do Paraná. Esses parques estaduais, que estavam fechados por causa da pandemia do novo coronavírus, reabriram no sábado (15), mas com restrições. Será obrigatório o uso de máscara, haverá álcool em gel e medição da temperatura dos visitantes na entrada, além de outras medidas de prevenção à Covid-19.

A importância da prática de atividades físicas e de lazer ao ar livre para a saúde corporal e psicológica, aumentando a imunidade e amplificando medidas de prevenção e enfrentamento ao coronavírus, foram fatores considerados para reabrir as unidades estaduais, respeitando as normas de distanciamento e higiene.

Técnicos vistoriaram os locais para avaliar a possibilidade de reabertura. “As unidades têm suporte para aplicar as novas normas e receber os visitantes com segurança”, ressalta o diretor de Patrimônio Natural do IAT, Rafael Andreguetto.

UNIDADES - Irão reabrir o Parque Estadual Pico do Marumbi, Parque Estadual do Palmito, Parque Estadual Pico Paraná, Parque Estadual Rio da Onça, Parque Estadual Serra da Baitaca, Parque Estadual do Monge, Parque Estadual do Cerrado, Parque Estadual do Guartelá, Parque Estadual do Lago Azul, Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo, Parque Estadual Mata dos Godoy, Parque Estadual de Ibicatu, Parque Estadual de São Camilo, Parque Estadual Cabeça do Cachorro, Parque Estadual Rio Guarani, Monumento Natural Salto São João, Parque Estadual João Paulo II e Parque Estadual Vitório Piassa.

Caso o município em que a Unidade de Conservação está inserida não autorize seu funcionamento, a decisão local deverá ser respeitada, de acordo com a decisão do Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) a respeito da Medida Provisória (MP) 926/2020.

LIGAR ANTES - A capacidade de público será limitada para 50% em cada unidade. O ideal é a pessoa ligar antes para certificar-se da capacidade ou até

mesmo agendar presença, quando for o caso, principalmente para visitantes que vêm de longe não perderem a viagem. Acesse os contatos das unidades no link <http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Dados-sobre-Unidades-de-Conservacao>

PROIBIDO - Para evitar aglomerações, a portaria determina a proibição de acampamentos, práticas esportivas coletivas e eventos dentro dos locais. Outra decisão é a proibição de fogueiras como medida de prevenção de queimadas ilegais. “Estamos passando por um momento de seca e muitos incêndios na serra são provocados por focos de fogueiras que não são apagadas adequadamente ou que perdem o seu controle”, diz Andreguetto.

NÃO IRÃO REABRIR - A Ilha do Mel e o Parque de Vila Velha, considerados principais cartões-postais do Paraná, não estão incluídos na reabertura do dia 15. A Ilha do Mel, além de ser um parque de visitação turística, é uma área de vila, portanto, sua reabertura depende de aprovação dos protocolos de segurança pela Secretaria Municipal de Saúde.

Vila Velha irá esperar mais um pouco. O parque foi concedido recentemente para iniciativa privada e encontra-se em fase de finalização de alguns procedimentos de melhorias para recebimento de visitantes e aplicação da identidade visual reformulada. A previsão de reabertura é para setembro.

Saiba mais sobre o trabalho da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo em:

<https://www.facebook.com/desenvolvimentosustentaveleturismo/>

Fonte: Instituto Ambiental do Paraná